



Folha Bancária

EMPREGO PREOCUPA, **SIM**

Bancários marcharam pela Paulista e ruas do centro por mais contratações pelos bancos e pelo fim da rotatividade. Só o Itaú eliminou 3.777 postos de trabalho em apenas três meses. Protestos aconteceram em todo Brasil

Quem lucra tanto tem a obrigação de criar mais novos postos de trabalho e colocar ponto final à rotatividade. Essa foi a mensagem dos bancários nas manifestações em todo o país que marcaram o Dia Nacional de Luta em Defesa do Emprego.

Em São Paulo, o protesto na segunda 13 foi um cortejo da Avenida Paulista até as ruas do centro, com a realização de manifestação lúdica e dirigentes sindicais portando cruzes denunciando as dispensas. O ato foi também resposta à afirmação da Fenaban na negociação do dia 7 de que o bancário não está preocupado com emprego.

A passeata, também esclareceu à população os “truques” praticados pelos bancos para aumentar os lucros. O aumento dos provisionamentos para devedores duvidosos (PDD) para diminuir o lucro nos balanços, cobrança mais alta do mundo nas taxas de juros, caras tarifas e demissão imotivada dos trabalhadores foram algumas das denúncias feitas durante a caminhada.

“Nós queremos que os bancos, que são concessões públicas, respeitem a sociedade brasileira e cumpram com a sua responsabilidade social. Não é possível que o setor que mais lucra no país não possa contribuir com a geração de novos postos de trabalho”, afirmou Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, ao destacar que este ano foram gerados 1 milhão de novos postos de trabalho no Brasil, mas o setor financeiro contribuiu com apenas 0,2% desse crescimento e abusando da rotatividade – não fossem as contratações da Caixa Federal a geração seria negativa. No primeiro semestre, os bancos contrataram 23.336 empregados e desligaram 20.986. “Além de a rotatividade rebair os salários, é uma prática desleal com os trabalhadores que são os responsáveis pela geração da riqueza acumulada pelos bancos. Por isso, cobramos mais contratações, fim



da rotatividade e das terceirizações e a aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada).”

O funcionário do Itaú e diretor executivo do Sindicato Daniel Reis explicou a condição delicada a que ficaram expostos os bancários da empresa. “São milhares de pais e mães demitidos em nome da ganância e do lucro. O banco, além de praticar o assédio moral e explorar o trabalhador, causando adoecimento e insegurança, foi o que mais demitiu no último ano”, explicou o dirigente, destacando que a direção do Itaú está na contramão da política empregada pelo governo federal de geração de empregos.

Negociações – Nesta semana serão retomadas as negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos (Fenaban) para discutir sobre os temas: saúde, remuneração, igualdade de oportunidades e remuneração – *leia mais na página 3*. A expectativa dos representantes dos trabalhadores é que os bancos mudem de postura, pois nas primeiras rodadas se limitaram a negar as propostas da categoria. ✨

PONHA A BOCA NO TROMBONE!

Boca no Trombone é o seu espaço para denunciar! Acesse pelo www.spbancarios.com.br/fale.aspx. A identidade do reclamante será preservada. Leia o que alguns bancários disseram sobre a situação nos bancos: “Não adoecemos?! Então por qual motivo estou desde o ano passado afastado por estresse, pânico, depressão, sem poder passar perto do prédio que atuava...” • “Já não se consegue fazer a pausa de 10 minutos. A cobrança está violenta, ficando insuportável, uma verdadeira tortura psicológica todos os dias...” • “A maioria das agências do banco está com o quadro de funcionários reduzido, mas cobram atendimento, metas e todos os serviços resolvidos. Até quando vamos aguentar?” • “Meu salário está muito defasado comparado ao de meus companheiros de equipe com mesmo cargo...”



AO LEITOR

Menos juros, mais crédito

Desde que os bancos começaram a baixar os spreads, por orientação do governo, alertamos que a queda de juros não significaria diminuição nos lucros. A Caixa Federal divulgou seu balanço no semestre e demonstra isso. Após redução dos juros em quase todas as modalidades de crédito, registrou lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões de janeiro a junho, alta de 25,25%, o melhor primeiro semestre da história do banco. A carteira de crédito foi ampliada em 33,3%, em relação ao 1º semestre de 2011. Exatamente o ganho em escala que sempre dissemos que iria acontecer com os bancos.

A Caixa conseguiu comprovar com esse resultado que é possível reduzir juros, aumentar a base de clientes, ampliar a oferta de crédito e manter a inadimplência sob controle.

A redução dos juros nos bancos é o que esperamos de todas as instituições financeiras. Tivemos excelentes resultados no primeiro semestre – somente Itaú, Bradesco, Santander e Caixa lucraram mais de R\$ 19 bilhões no período. Esperamos, com isso, maior sensibilidade da federação dos bancos (Fenaban) nas próximas rodadas de negociações, para que as reivindicações dos trabalhadores sejam respeitadas e atendidas.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Primeira rodada frustra empregados

Direção da empresa pública rejeita maioria das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores. Nova reunião específica no dia 17

A direção da Caixa Federal rejeitou em negociação com os empregados a maioria das reivindicações dos trabalhadores como isonomia entre novos e antigos trabalhadores, fim do voto de Minerva na Funcef e a definição de critérios para descomissionamento. A reunião ocorreu na sexta 10. Nova rodada está marcada para sexta 17.

Para encontrar soluções para o contencioso jurídico da Funcef, os

dirigentes sindicais propuseram a constituição de comissão paritária, composta por participantes e empresa. A reivindicação, no entanto, também foi negada pela Caixa.

“A intransigência da Caixa só mudará com a mobilização dos empregados ao lado de toda a categoria”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado. ✱



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2341



▶ Negociações específicas ocorrem simultaneamente às da Fenaban

BANCO DO BRASIL

Começa debate específico

Pauta aprovada em congresso foi levada à direção da empresa e passa por negociação nos dias 13 e 14

Melhorias no PCR, negociação do Plano de Comissões, PLR sem vincular ao Sinergia estão entre as propostas que os dirigentes debatem com o Banco do Brasil nas reuniões dessa segunda e terça-feira. Até o fechamento desta edição, a reunião de segunda-feira não havia sido concluída. O resultado das reuniões pode ser acompanhado



▶ Começaram as rodadas específicas

pelo www.spbancarios.com.br.

A pauta específica foi aprovada no congresso dos funcionários realizado no mês de junho.

Plenária – Ocorre na quarta 15,

reunião sobre Cassi e Previ para todos. É importante o comparecimento de funcionários da ex-Nossa Caixa. A partir da 19h no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). ✱

TRABALHO DECENTE

Afrontaram a democracia

A 1ª Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente terminou com a bancada patronal deixando de participar da plenária. No dia 11, enquanto os empregadores se reuniam para decidir se aceitavam prosseguir, a sessão já estava sendo realizada com governo e trabalhadores. No final, informaram não aceitar condições propostas e suspenderam a participação. “Eles demonstraram que não aceitam discutir as relações do trabalho. Foi uma afronta à democracia”, afirmou a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva.

Dos temas aprovados na plenária final, Rosane destaca questões relativas à terceirização (responsabilidade da empresa contratante), à liberdade e autonomia sindical, resoluções sobre redução da jornada (um dos itens que a bancada empresarial não aceitou discutir), combate a práticas antissindiais e igualdade entre gêneros. Outro item se referia ao fim do uso do interdito proibitório.

Tudo o que foi aprovado na conferência deverá ser sistematizado, passando por um grupo de trabalho – tripartite. ✱

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana,

tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros,

tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

FINANCIÁRIOS

Calendário está definido

Entre as reivindicações está a mesma data base para todos os trabalhadores da categoria

Os representantes dos trabalhadores e da federação das financeiras (Fenacrefi) definiram o calendário para as primeiras negociações da campanha. As datas foram acordadas em reunião na segunda 13.

A primeira rodada, em 24 de agosto, discutirá a abrangência do acordo – para que seja estendido

também a promotores de crédito entre outros trabalhadores – e a unificação da data base. “Embora em São Paulo os reajustes incidam a partir de 1º de junho, em outros locais as datas são diferentes. A unificação é o primeiro passo para um acordo nacional como ocorre há 20 anos com os bancários”, afir-

ma o dirigente sindical Jair Alves.

A segunda negociação para discutir o instrumento de combate ao assédio moral será em 27 de agosto. As datas para PLR, cláusulas econômicas e outros temas serão definidas posteriormente.

O Sindicato orienta os trabalhadores a entrar em contato com a entidade, pelo 3188-5208 para esclarecer a situação nos locais de trabalho. ✱

CAMPANHA NACIONAL



Remuneração, segurança e igualdade

Terceira e quarta rodadas entre o Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos serão realizadas nos dias 15 e 16 de agosto. Emprego foi debatido no dia 7, sem avanços (acompanhe no www.spbancarios.com.br). Reivindicações de saúde ainda estarão na pauta desta quarta-feira. Trabalhadores voltam à mesa com a Fenaban levando informações que comprovam: instituições têm todas as condições para atender às reivindicações da categoria

REMUNERAÇÃO

LUCRO E RENTABILIDADE EM ALTA: BANCÁRIOS QUEREM VALORIZAÇÃO

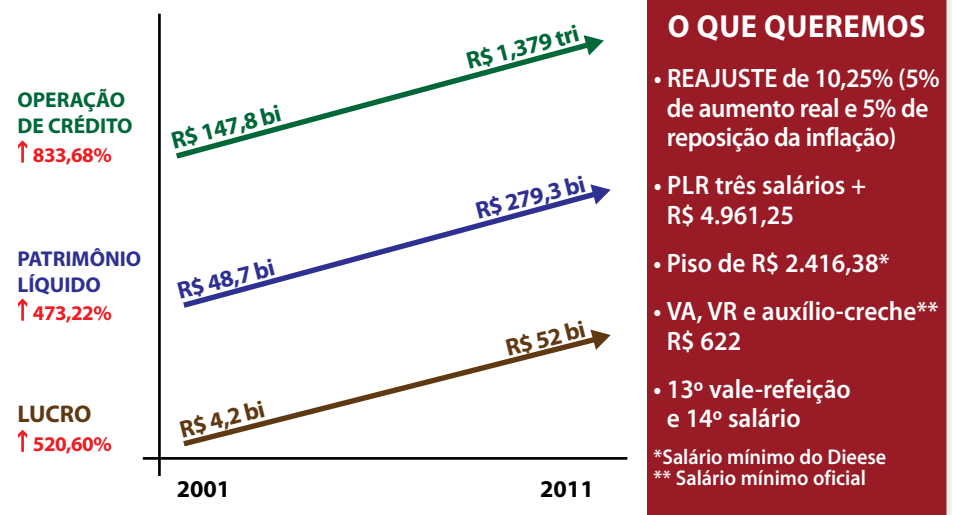
O setor mais lucrativo e rentável da economia nacional acumula resultados cada vez maiores nos últimos anos. Mais uma prova de que podem pagar mais aos seus funcionários.

Em 2001, as maiores instituições financeiras do país lucraram juntas R\$ 4,2 bi. No ano passado esse montante alcançou R\$ 52 bi (soma dos lucros líquidos do BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander e HSBC). Descontada a inflação do período, o crescimento foi de 520,60% (veja quadro).

No primeiro semestre de 2012, os excelentes resultados se mantiveram. Os cinco maiores bancos (Bradesco, Itaú, Santander, Caixa e Safra) somam lucro líquido de R\$ 19,3 bi.

O setor também tem uma das mais altas rentabilidades da economia nacional (capacidade que uma empresa tem de agregar valor a ela mesma). Nos três maiores bancos privados no Brasil, a rentabilidade mediana ficou em 20,16% no primeiro trimestre deste ano, segundo a Consultoria Econômica. No setor de Siderurgia e Metalurgia foi de 8,57%; Alimentos e Bebidas 5,65%; Têxtil 9,97%; Setor Químico 2,91%; Telecomunicações 7,01% e Construção 8,58%.

Segundo os balanços divulgados pelos maiores bancos, no primeiro semestre deste



ano, as rentabilidades variaram de 13% a 29,7%. Dados que deixam claro que não adianta vir com “truques”: os bancos têm todas as condições para valorizar seus funcionários, os principais responsáveis por esse ótimo desempenho. “As operações de crédito, trabalho eminentemente bancário, cresceram 833,68% na última década. Os bancários querem sua parte”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira. ✿

SAÚDE

DIREITOS DOS AFASTADOS

A rodada desta quarta-feira 15 dará sequência aos debates sobre saúde iniciados na semana passada, quando os banqueiros trouxeram para a mesa “truques” como classificar as metas como não abusivas, mas “desafiadoras”.

A pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados e a situação dos afastados por doença que ficam sem salário e sem benefício diante da demora na realização da perícia pelo INSS, estão entre as reivindicações.

“O problema que tem de ser resolvido pelos bancos, até porque quase a totalidade dos afastamentos é decorrente de condições inadequadas de trabalho”, afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

A dirigente destaca a pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados como importante medida preventiva. “Esse repouso é imprescindível para que os funcionários possam preservar a saúde. No entanto, esses intervalos devem ser respeitados dentro da jornada do empregado, sem que haja compensações”, acrescenta, lembrando que o Sindicato já realizou campanha para conscientizar os trabalhadores e cobrar os bancos: Dez minutos para você. ✿

IGUALDADE

OPORTUNIDADES PARA TODOS

Dados da Fenaban apresentados na mesa temática de igualdade de oportunidades, realizada no final de julho, revelam que entre junho de 2011 e de 2012 a participação de negros no setor passou de 17,59% para 18,71%.

Segundo a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro, o crescimento foi muito pequeno e revela a necessidade de ampliar a contratação de bancários negros. “As instituições também precisam criar condições para que todos os trabalhadores possam evoluir por meio de plano de cargos, carreiras e salários com critérios claros e democráticos que abranjam a totalidade do quadro de funcionários”, cobra.

No que se refere às pessoas com deficiência, de acordo com Neiva, a maioria dos bancos não tem programa de qualificação destinado a esses bancários. “Esses trabalhadores não querem apenas preencher cota, mas ter chances de crescer profissionalmente. Só que as empresas não têm cursos destinados a essas pessoas, nem sequer têm equipamentos adaptados aos trabalhadores”, afirma, acrescentando que outra reivindicação é a ampliação da licença-paternidade. ✿

SEGURANÇA

PELA PRESERVAÇÃO DA VIDA

Para melhorar a proteção de bancários, vigilantes e clientes, o Sindicato reivindica que todas as agências tenham instaladas portas de segurança. Além disso, o transporte de chaves das unidades feito por empresa especializada e a instalação de biombos nos caixas e no setor de autoatendimento para dificultar a visualização das operações.

“São medidas extremamente importantes e que podem ser adotadas. Alguns bancos já instalaram a porta de segurança em todas as agências do país. Na Paraíba, a simples colocação de biombos diminuiu o número de assaltos em ‘saidinha’”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

De acordo com levantamento feito por bancários e vigilantes no primeiro semestre de 2012, 27 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo instituições financeiras no país. “Os bancos devem ter responsabilidade pela preservação da integridade física de trabalhadores e clientes.”

Outra reivindicação é que os bancários sequestrados tenham direitos respeitados – como estabilidade no emprego, atendimento psicológico e emissão de CAT, a Comunicação de Acidente de Trabalho. ✿

MAIS

VI FESTA DO CHOPE

Os bancários já podem se programar para a comemoração da sua data (28 de agosto). Na sexta-feira 24, o Sindicato promove a 6ª Festa do Chope, na Quadra.

Este ano o evento será repleto de atrações e diversidade musical, com a presença de DJ e da bateria da Tom Maior, além de distribuição de prêmios por meio de sorteio. O amigo da categoria, o cantor Dedé Passos, que faleceu em junho, será homenageado. O ingresso vai custar R\$ 10 e dará direito a caneca para o chope, que poderá ser apreciado à vontade.

CIPA SANTANDER



Os funcionários do Santander do SP II vão às urnas para escolher os novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 21 e 22. O Sindicato participa do processo apoiando dois candidatos que concorrem à reeleição: Fernando Ferreira Mattos (Crédito Imobiliário) e Paula Reis dos Santos (AE Atendimento Empresarial) integram a atual comissão e estão dispostos a continuar a luta por melhores condições de trabalho.



CA RAPOSO DO ITAÚ

Dirigentes do Sindicato receberam denúncia de bancários do Centro Administrativo Raposo e cobram providências da direção do Itaú sobre o comportamento do gestor da área de Tecnologia que está criando um ambiente ruim no departamento. Funcionários ligados à Superintendência de Tecnologia e Suporte Operacional e Gerência de Suporte a Servidores de Risco contam que estão sendo tratados com ironia e arrogância pelo responsável da área. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2329.

BRADESCO CIDADE DE DEUS

Termina nesta terça-feira 14 o projeto experimental sobre a nova forma de distribuição do lanche no Bradesco da Cidade de Deus. Os bancários que trabalham no local cobram melhorias na qualidade do lanche distribuído na concentração de Osasco. A reclamação é generalizada. O banco agora vai realizar uma pesquisa com todos os funcionários com objetivo de avaliar o novo método. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2296.

ESPORTE

Corrida atrai quase 8 mil atletas

Evento no centro fez parte das comemorações do Dia do Bancário

A tradicional Corrida do Centro Histórico, que chegou à sua 17ª edição, atraiu cerca de 8 mil pessoas entre atletas profissionais e amadores. O evento no domingo 12 integra o calendário de comemorações do Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto. A entidade disponibilizou 700 inscrições gratuitas para que os sindicalizados pudessem participar da prova.

Assim, centenas de bancários juntaram-se à multidão de atletas para percorrer 9 quilômetros pelas ruas da região central, passando por tradicionais pontos turísticos da capital, como o Teatro Municipal.

Vencedores – Na categoria Bancários, a primeira colocação ficou com Valdir Francisco Marques. Na sequência, completaram o pódio Roberto Fernandes Lima, Felipe de Tella Joly, José Américo



Queiroz e Adeilton de Jesus.

Entre as bancárias, Suzana Christina (foto) ficou em primeiro – um pentacampeonato – seguida de Sonia Maria, Rita de Cássia, Gislene Lima e Yukiko Tadokoro.

Veja reportagem da TVB no www.spbancarios.com.br.



DIA DA JUVENTUDE

Passeata pede fim da violência

Ato ressalta que violência urbana, preconceito e falta de trabalho decente são principais problemas enfrentados

Mais empregos, menos violência, mais acesso à cultura e educação, menos preconceito da sociedade. As reivindicações parecem ser básicas, mas o desafio é enorme para os jovens brasileiros.

No domingo 12 foi celebrado o Dia Mundial da Juventude e lembrado na sexta-feira 10, em ato promovido pela Central Única dos Trabalhadores de São Paulo, em parceria com o Sindicato e movimentos sociais, na Praça do Patriarca.

A diretora da Fetec-CUT/SP Anatiana Alves fala da luta pelo trabalho decente. “É uma pauta importante, pois muitas empresas empregam jovens, mas não respeitam o tempo que precisam para se dedicar aos estudos. É uma faixa etária que está em um importante processo de formação e precisam ser orientados e valorizados em seu ambiente de trabalho”, ressalta.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2338

